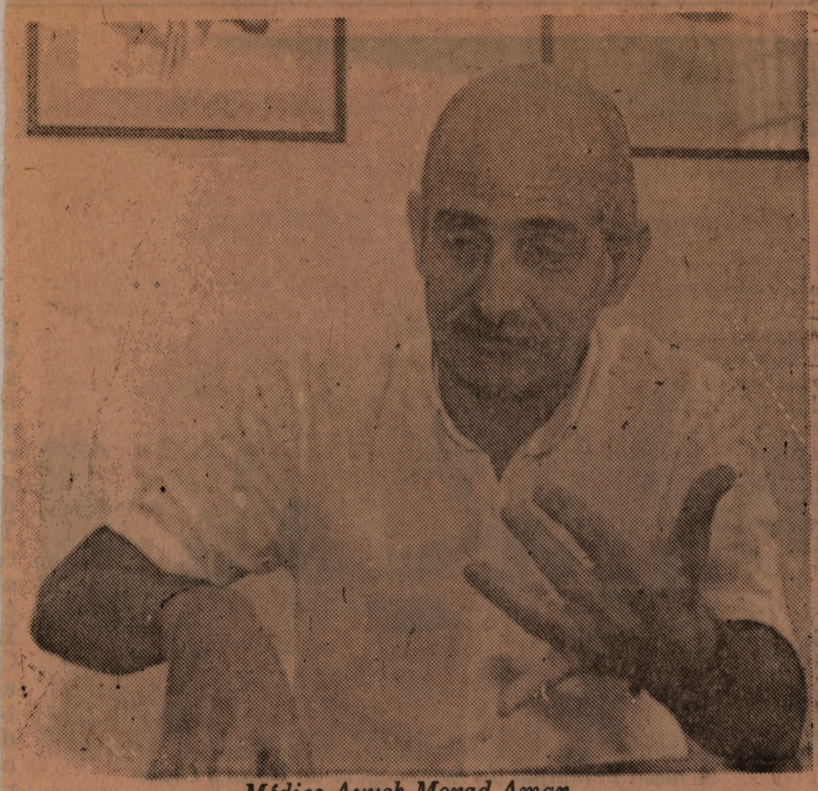
CMP 1.2.1.57

"Diário do Povo"

Campinas, sábado, 26 de setembro de 1987



Médico Ayush Morad Amar

Paternidade: detecção tem 99% de precisão

As investigações sobre a legítima paternidade ou maternidade, a grande polêmica das questões judiciais que envolvem o reconhecimento para obrigatoriedade do pagamento da pensão ao dependente têm agora, com o avanço científico da medicina, 99 por cento de chances para detecção precisa dos possíveis genitores, através da junção de diversos sistemas de identificação, excluindo o maior número de probabilidade e chegando a um único resultado entre todos os prováveis indicados.

A aplicação deste novo sistema de identificação da maternidade ou paternidade consiste na somatória de todos os métodos existentes, passíveis de erros de até 20 por cento, possibilitando a exclusão de 99 por cento dos falsos pais indicados como prováveis, chegando a uma única probabilidade. O exame permite também a exclusão da maternidade pela análise do vínculo genético do pai e da mãe confrontado com os grupos sangüíneos da criança.

Mesmo chegando a um único resultado possível, o idealizador deste novo sistema de identificação de descendentes, o médico Ayush Morad Amar, do Centro de Controle de Peso do Instituto de Medicina de Campinas admite que "nunca se pode afirmar uma paternidade e sim excluir as possibilidades".

Segundo o médico Ayush Morad Amar, o método de investigação é utilizado principalmente nos casos encaminhados pelo Poder Judiciário quando há necessidade de identificação do pai para reconhecimento da gravidez e conseqüentemente o pagamento da pensão ao dependente, embora também seja aplicado em questões particulares de casais com dúvidas sobre a paternidade, troca de crianças em maternidades ou mesmo a disputa pela paternidade.

Os exames são feitos com a aplicação de todos os sistemas de identificação, o ABO, MN, RH, HLA e os Enzimáticos onde são analisados os elementos figurados do sangue, ou seja, os glóbulos brancos e vermelhos e o plasma dos pais e da criança, para determinação dos grupos sangüíneos de cada um, explicou Ayush Morad Amar, acrescentando que o resultado é obtido através do confronto dos grupos sangüíneos da mãe e do filho, determinado pela característica presente no filho e no suposto pai, após a exclusão dos falsos pais sem as mesmas características da criança. Além destes exames, são coletadas as impressões datiloscópicas do polegar direito de cada um dos envolvidos, peso, evergadura e estatura, fazendo-se também uma inspeção generalizada para verificação das anomalias congênitas ou não presentes na criança e nos supostos pais.

Responsabilidade

Atuando há mais de 25 anos na área de investigações periciais para detecção da paternidade e maternidade, Ayush Morad Amar considera que hoje, a paternidade está ocorrendo de forma cada vez mais irresponsável em função da inversão dos valores da sociedade, onde as mulheres tentam conquistar a ascendência social e econômica através da pensão paga ao descendente, buscando muitas vezes a realização do desejo da maternidade fora do casamento, com a escolha de um pai rico, bonito e inteligente para seus filhos. Por outro lado, disse, o homem age irresponsavelmente permitindo uma gravidez pelo desejo de conquista também, em alguns casos, por interesses econômicos.

Segundo Ayush Morad Amar, de 1960 até hoje, foram atendidos cerca de 16 mil casos de análise da paternidade e maternidade. Entretanto, afirma, atualmente as pessoas não tentam confundir o trabalho dos especialistas por saberem que os testes são mais precisos, com menor possibilidade de erros.

Para expandir o trabalho de identificação da paternidade e maternidade, será realizado neste sábado, a partir das 8:30 horas no Centro de Controle de peso do Instituto de Medicina de Campinas, a terceira fase do curso ministrado pelo médico Ayush Morad Amar, destinado a magistrados, promotores públicos, advogados, assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.